



RECURSOS PARA SAÚDE

Miriam Belchior

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

Setembro de 2013

RECURSOS PARA SAÚDE

Governo, Parlamento e Sociedade entendem que é preciso melhorar a qualidade da prestação de serviços com saúde, por:

- Melhoria de gestão
- Aumento de recursos

EVOLUÇÃO DOS RECURSOS PARA SAÚDE

R\$ bilhões

	2010	2011	2012	2013	2014
Apl. Constitucional PLC 141	60,5	70,5	78,2	83,1	90,1
Adicional*	1,5	1,8	2,0	2,3	2,9
Farmácia Popular (copatrocínio)				0,4	0,9
Saneamento pequenos municípios	1,0	1,3	1,2	1,0	0,9
ANS	0,2	0,2	0,2	0,1	0,2
Assistência Médica e Benefícios ANS	0,3	0,3	0,3	0,3	0,4
Outros			0,3	0,5	0,5
Saúde (exceto inativos)	62,0	72,3	80,2	85,4	93,0
Pessoal Inativo	5,4	6,2	6,8	6,9	7,2
Total Saúde	67,3	78,5	87,0	92,4	100,3
Pessoal EBSERH extra-SUS					0,8
Abatimento IR	2,6	2,9	3,1	3,4	

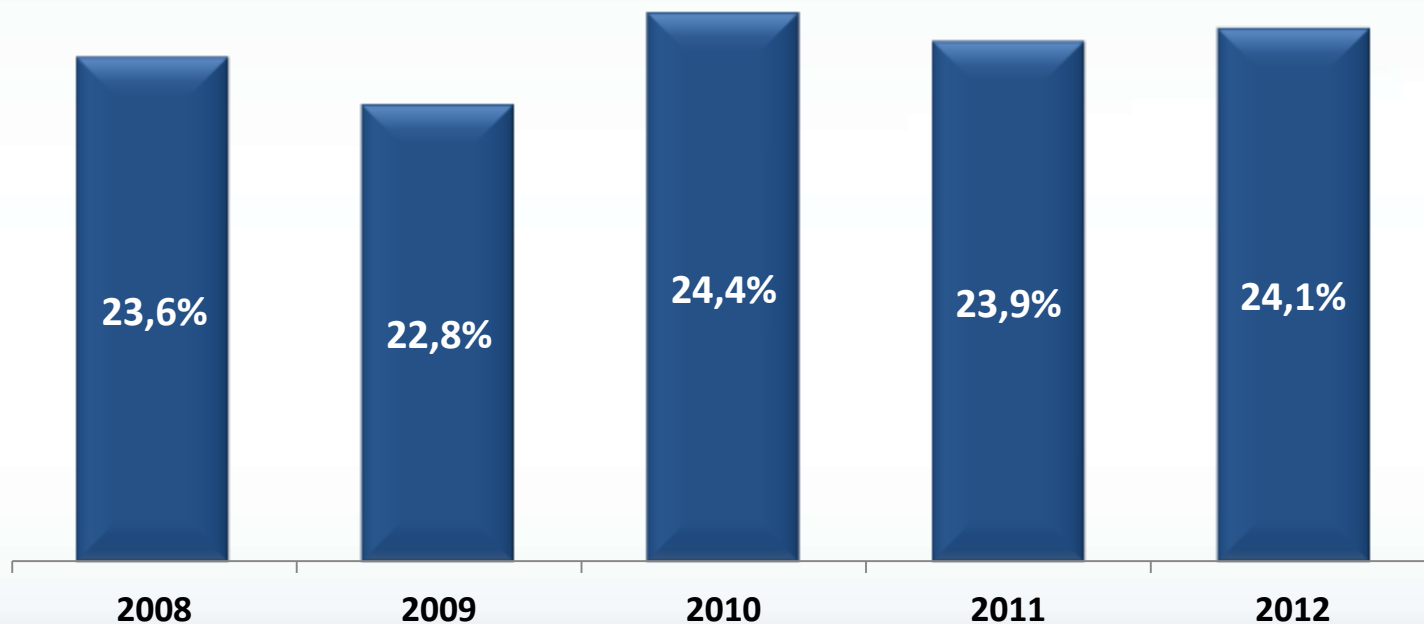
Fonte: SOF *A EC 29 só entrou em vigor a partir de 2013, os valores constitucionais até 2012, são a soma da apl. Constitucional mais o adicional

EBSERH

- **Saúde repassa recursos para Hus hoje – R\$ 1 bilhão**
 - em função de prestação de serviços no SUS (podem pagar pessoal)
 - para reestruturação de HUs – REHUF (custeio e investimento)
- **HUs que aderiram à Ebserh atendem, por Lei, exclusivamente ao SUS**
- **Contratos de gestão entre Ebserh e HUs preveem regulação gradual pelo SUS e metas de ampliação de serviços e leitos**
- **Previsão de impacto anual da adesão dos 45 HUs na folha – R\$ 4,1 bi, estimando cerca de R\$ 3,4 bi não são computados (extra-SUS)**
 - PLOA 2014 – R\$ 1,2 bi para pessoal na Ebserh, sendo R\$ 800 mi não considerados dentro do limite legal para a saúde
 - Média estimada de crescimento, extra-SUS, de R\$ 1,1 bi por ano para 2015 e 2016 na folha da Ebserh

RECEITA PRIMÁRIA DO GOVERNO CENTRAL SE MANTÉM ESTÁVEL

Receita Primária Governo Central % do PIB



RIGIDEZ ORÇAMENTÁRIA

Despesas primárias 2013 – R\$ 1,2 trilhão

- Despesas obrigatórias – R\$ 893 bilhões
previdência, pessoal, abono, seguro-desemprego, LOAS, etc.
- Despesas Discricionárias – R\$ 272 bilhões – 13% do orçamento
 - Áreas protegidas – Educação, Saúde, Brasil Sem Miséria, PAC e Ciência, Tecnologia e Inovação – R\$ 206 bilhões
 - Demais obrigatórias – Benefícios dos servidores – R\$ 8 bilhões
 - Cortes Efetuados – R\$ 22 bilhões
 - Todas demais áreas – R\$ 36 bilhões

Proposta de 10% de RCB: aumento de R\$ 39 bilhões em 2013
– superior ao total das áreas não protegidas

INADEQUAÇÃO DA RECEITA CORRENTE BRUTA (RCB) COMO PARÂMETRO DE REFERÊNCIA

RCB inclui receitas que pertencem a outros entes

Receita Corrente Bruta

FPE/FPM

Fundos Constitucionais

Fundeb

Royalties

Sal. Educação

Contrib. Previdenciárias

Outros

INADEQUAÇÃO DA RECEITA CORRENTE BRUTA (RCB) DO EXERCÍCIO COMO PARÂMETRO DE REFERÊNCIA

RCB do ano corrente só é conhecida em janeiro do ano seguinte, logo:

- **Dificuldade operacional em se apurar o valor mínimo**
- **Outras vinculações usam resultados de anos anteriores:**
 - **salário mínimo – variação do PIB real de 2 anos antes + INPC**
 - **recursos para saúde – variação PIB nominal do ano anterior**

Não cumprimento da regra é crime de responsabilidade

SIMULAÇÃO – Proposta de Parlamentares:

18,5% da RCL do ano = 20,1 % da RCL do ano anterior, em seis anos

Anos	Regra atual R\$ bi	PROPOSTA			
		Valor R\$ bi	Diferença em R\$ bi	% RCL ano anterior	% RCL ano corrente
2014	90,1	98,1	8,0	14,0%	13,5%
2015	97,7	111,3	13,6	15,3%	14,5%
2016	105,9	129,3	23,4	16,8%	15,5%
2017	115,0	149,6	34,6	17,9%	16,5%
2018	125,0	172,5	47,5	19,0%	17,5%
2019	135,9	198,2	62,3	20,1%	18,5%

RECURSOS ADICIONAIS PREVISTOS ACIMA DO MÍNIMO – EMENDAS E ROYALTIES

R\$ bilhões

Anos	EMENDAS IMPOSITIVAS 50%	ROYALTIES 25% PARA SAÚDE	TOTAL
2014	3,3	0,5	3,8
2015	3,5	0,8	4,3
2016	3,8	1,4	5,2
2017	4,2	2,1	6,3
2018	4,5	2,7	7,2
2019	4,9	3,1	8,0

RESUMO

- **Governo tem ampliado os recursos para saúde pública e entende a qualidade do serviço de saúde como prioridade**
- **A qualidade do serviço de saúde passa pelo financiamento e pela melhoria da gestão**
- **Dificuldades com a proposta de vinculação com a RCB:**
 - **Proposta, sem novas fontes para 2014, implicaria cortes de R\$ 39 bilhões em outras políticas públicas**
 - **RCB não é receita exclusiva do Governo Federal, pois inclui as transferências aos demais entes**
 - **O parâmetro do mesmo exercício do gasto traz dificuldades para planejar e executar com qualidade os recursos da saúde**



RECURSOS PARA SAÚDE

Miriam Belchior

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

Setembro de 2013